

Apresentação Oral

AO047 Condição de saúde bucal de pessoas com doença falciforme e seus fatores associados

Ribeiro EE*, Martins RC, Passos SCS, Bittencourt SSA, Conceição GASG, Quintanilha RMC, Marinho AMCL, Santos MPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é a doença hereditária mais comum entre as hemoglobinopatias no mundo e, no Brasil, afeta majoritariamente a população negra. Ela ocorre devido ao processo de falcização das hemácias, que resulta em quadros de vasculose e anemia hemolítica crônica, que são responsáveis por diversas manifestações clínicas em vários órgãos, sistemas e tecidos, com repercussões no complexo orofacial. Este estudo observacional transversal teve como objetivo avaliar a condição de saúde bucal de pessoas com doença falciforme usuários do serviço hematológico do Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (HEMORIO) e relacionar com aspectos como sociodemografia, condição de saúde e acesso a serviços de saúde. Dos 359 elegíveis para o estudo, 315 participantes com DF entre 1 a 75 anos, responderam ao inquérito com questões estruturadas fechadas e abertas. Na sequência, realizaram o exame bucal para identificar as alterações bucais, dentárias, periodontais conforme proposto pelo SB 2010, adaptado pela inclusão de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e presença de maloclusão. Examinadores e anotadores foram calibrados em três oficinas (Kappa médio acima de 0,8). As análises foram realizadas usando frequências relativa e absoluta e os testes estatísticos Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Modelo Linear Generalizado (nível de confiança de 95%).

Concluiu-se que houve associação da condição de saúde bucal com fatores sociodemográficos, de saúde geral e de acesso e uso dos serviços de saúde das pessoas com Doença Falciforme estudadas.

(Apoio: Sincov Nº 797537/2013)

AO048 Painel interativo de indicadores para monitoramento dos serviços de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde no Brasil

Chalub LLFH*, Pereira HB, Ribeiro BA, Silva ET, Diniz FC, Amaral JHL, Senna MIB, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Tecnologias de informação e comunicação favorecem a organização, oferta e avaliação dos serviços na Atenção Primária à Saúde (APS). Objetivou-se apresentar o desenvolvimento de tecnologia digital inédita que disponibiliza indicadores de saúde bucal, calculados com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), a partir de 2016, nos níveis de desagregação municipal, estadual, regional e nacional. Trata-se de estudo metodológico para desenvolvimento de painel de monitoramento configurado nas seguintes etapas: criação de planilhas para mapeamento da fonte de dados; arquivos de configuração dos dados extraídos do SISAB para cálculo dos indicadores; scripts para orquestrar a extração automatizada; armazenamento dos indicadores calculados em banco de dados analítico hospedado na Google Cloud; e realização de dupla validação (manual e automatizada). No painel, via URL, os 53 indicadores, previamente validados, das dimensões "Provisão e Gestão de Serviços de Saúde Bucal" foram disponibilizados para acesso livre e gratuito, em gráficos, mapas e tabelas que permitem comparações geográficas, temporais, por porte populacional e pelo Índice de Desenvolvimento Humano.

O painel se mostra uma ferramenta útil para a qualificação e uso dos dados do SISAB. A automação das informações e sua disseminação periódica propiciará que a cultura de monitoramento se torne prática cotidiana dos profissionais de saúde bucal, reduzindo a fragmentação da informação em saúde e ampliando a capacidade avaliativa de gestores e profissionais de saúde na APS.

(Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais Nº PPSUS APQ-00763-20)

AO049 O flúor sob ataque: o contexto da informação é relevante para a produção e difusão de conteúdos falsos sobre o flúor em websites?

Menezes TS*, Lotto M, Ramalho AMJN, Jorge OS, Sampaio C, Pessan JP, Cruvinel T
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURÍ.

Não há conflito de interesse

Conteúdos falsos per se e conteúdos verdadeiros apresentados em contextos falsos são dois dos tipos de desordem informacional frequentemente encontrados na Internet. Neste cenário, este estudo objetivou avaliar a influência do contexto falso para a geração de conteúdos inverídicos sobre o flúor em websites, considerando a facticidade e nível de evidência das mensagens removidas dos seus contextos originais. As mensagens foram obtidas de um estudo primário que avaliou 410 websites recuperados pelo Google. Para tanto, dois pesquisadores independentes, com expertise no estudo do flúor para a prevenção de cárie dentária, classificaram 33 mensagens sobre o flúor em inglês de acordo com a sua facticidade (factual ou não-factual) e seu nível de evidência (Oxford Centre for Evidence-Based Medicine). Enquanto 27 mensagens (81,8%) foram classificadas como não-factuais, 6 mensagens (18,2%) foram classificadas como factuais. Dentre as últimas, uma mensagem foi classificada com nível de evidência 2b, outra com nível de evidência 4 e quatro mensagens com nível de evidência 5.

Portanto, a maioria das mensagens sobre o flúor encontradas em websites não dependem do contexto para serem classificadas como informações falsas. Entretanto, informações factuais pautadas em baixos níveis de evidência científica, provenientes de opiniões de especialistas, pesquisas laboratoriais, séries de casos ou estudos observacionais de má qualidade, também são utilizadas fora de contexto para a produção e difusão de informações falsas sobre o flúor para a prevenção da cárie dentária.

(Apoio: 2019/27242-0 e 2021/03226-6 Nº FAPESP)

AO050 Impacto econômico do Teste Rápido de Antígeno e RT-PCR no diagnóstico da COVID-19: uma análise de custo-efetividade

Cedro VQM*, Gomes SL, Simões ACCD, Cavalcanti YW, Pereira AC
Odontologia Preventiva e Saúde Pública - ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O teste de detecção do novo Coronavírus tornou-se um componente essencial para a prevenção e controle da doença, devido à situação sanitária da COVID-19. Em vista da viabilidade econômica, o Teste Rápido de Antígeno pode representar uma tecnologia mais custo-efetiva em substituição ao RT-PCR, padrão ouro. Para avaliar o impacto econômico dos testes, foi realizada uma avaliação de custo-efetividade. Os custos foram mapeados por meio dos protocolos do Hospital Municipal São José, em Itaberá-SP. A Razão de Custo-Efetividade Incremental foi dividida em dois cenários: o primeiro baseado na acurácia informada pelos fabricantes e o segundo, no valor resultante de uma revisão sistemática. Ambos foram comparados com o desempenho do RT-PCR. A análise resultou em uma economia, com razões incrementais de R\$ 42.136,67 e R\$ 68.329,73 por mil testes, em concordância com a acurácia informada pelos fabricantes e com a literatura em relação ao RT-PCR, respectivamente. O valor médio encontrado para o teste RT-PCR (R\$ 202,87) representa um acréscimo de 165,32% em relação ao valor encontrado para o teste rápido (R\$ 76,46). Além disso, manter a utilização do RT-PCR como primeira escolha para diagnóstico da COVID-19 e regulação do absentismo da população economicamente ativa pode causar um impacto anual de até R\$ 1.022.779,68 na gestão local.

Os testes rápidos configuram-se como uma alternativa custo-efetiva para a detecção do novo Coronavírus. A estratégia torna-se economicamente favorável para a expansão da testagem, o combate da doença e a redução do impacto na economia local.

AO051 Fatores individuais associados à autopercepção em saúde bucal: um estudo com dados brasileiros

Costa NC*, Martins JL, Pedrosa LJ, Govêa AP, Abreu MHNG, Martins RC
Odontologia Social e Coletiva - ODONTOLOGIA SOCIAL E COLETIVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analisou os fatores individuais associados à autopercepção em saúde bucal relatada por brasileiros. Foram utilizados os dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde de 2019. A variável dependente foi a autopercepção em saúde bucal relatada e as independentes foram sexo, cor da pele, dificuldade de alimentar, motivo da consulta odontológica no último ano, perdas dentárias. A associação foi analisada pelo Teste do Qui-Quadrado de Pearson e de Tendência Linear ($p < 0,05$), com correção de Bonferroni (SPSS 22.0). Dados de 90.946 indivíduos foram analisados. Os indivíduos apresentaram uma mediana idade de 45 anos ($P25 = 32$; $P75 = 60$), a maioria relatou ser do sexo feminino (52,9%), cor não branca (63,5%), autopercepção muito boa/boa (67,9%), sem dificuldade para se alimentar (86,9%), não ter consultado o dentista no último ano (54,1%), perdas dentárias na maxila (64,3%) e mandíbula (65,8%). A autopercepção em saúde bucal ruim/muito ruim foi associada ao sexo masculino ($p < 0,0001$), cor não branca ($p < 0,0001$), dificuldade intensa/muito intensa para se alimentar ($p < 0,0001$), não ter consultado dentista no último ano ou consultado para tratamento ($p < 0,0001$) e possuir perdas dentárias na maxila e mandíbula ($p < 0,0001$).

Todas as variáveis individuais analisadas se associaram à autopercepção em saúde bucal, com diferenças demográficas, de uso de serviços odontológicos e de saúde bucal.

(Apoio: PIBIC/CNPq | PROBIC/FAPEMIG | PIC-Jr-FAPEMIG)

AO052 Investimentos públicos em saúde interferem no serviço de saúde bucal ofertado nos municípios brasileiros?

Silva RO*, Araújo ECF, Menezes LXB, Freire LLS, Martins LMA, Raymundo MLB, Cavalcanti YW, Lucena EH
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou se os investimentos públicos realizados na saúde interferem no serviço de saúde bucal ofertado. Foi realizado um estudo transversal secundário sobre municípios brasileiros entre os anos de 2018 e 2021. O investimento público per capita para saúde foi obtido no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, as variáveis de saúde bucal foram obtidas na plataforma e-gestor AB e os indicadores socioeconômicos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Utilizou-se os indicadores de saúde bucal da atenção primária: Índice de Resolutividade (IR), Proporção de Exodontias (PE) e Prevalência de Dor de Dente (PDD). Os dados foram tabulados no SPSS 22.0, foram removidos municípios com dados incompletos e outliers. Uma análise de cluster hierárquica foi realizada com os indicadores socioeconômicos e de saúde bucal, utilizando Método de Ward e padronização de valores com escore z. Os municípios foram agrupados em dois clusters. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar suas características. Observou-se diferenças estatísticas entre os clusters sobre todas as variáveis analisadas ao longo dos 4 anos ($p < 0,039$), com exceção da PDD no ano de 2020 ($p = 0,478$). O cluster com maior investimento em saúde, apresenta maior IDH e IR, e menor GINI, PE e PDD, com exceção em 2021 onde as taxas de PE e PDD foram maiores.

Municípios com maior investimento em saúde apresenta melhores índices socioeconômicos e de saúde bucal, com exceções em 2020 e 2021. As mudanças observadas nos indicadores de saúde bucal podem ter sido afetadas pela pandemia.

(Apoio: CAPES Nº 001)